

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	11
----------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	28
----------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	30
----------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.200.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.200.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.487.728	1.543.129	580.074
1.01	Ativo Circulante	1.483.871	1.540.819	575.639
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70	479	186
1.01.02	Aplicações Financeiras	48.840	796.483	40.267
1.01.03	Contas a Receber	26.437	27.346	786
1.01.03.01	Clientes	26.437	27.346	786
1.01.06	Tributos a Recuperar	555.643	171.265	104.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	555.643	171.265	104.132
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	852.881	545.246	430.268
1.01.08.03	Outros	852.881	545.246	430.268
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário	852.881	545.246	430.268
1.02	Ativo Não Circulante	3.857	2.310	4.435
1.02.03	Imobilizado	3.857	2.310	4.435
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.857	2.310	4.435

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.487.728	1.543.129	580.074
2.01	Passivo Circulante	483.855	362.949	159.985
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	219.010	64.548	92.571
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	0	92.571
2.01.02	Fornecedores	239.192	219.110	23.380
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	239.192	219.110	23.380
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.653	79.291	44.034
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.653	79.291	44.034
2.01.03.01.05	Impostos Retidos	25.653	79.291	44.034
2.02	Passivo Não Circulante	731.273	1.397.300	991.172
2.02.02	Outras Obrigações	731.273	1.397.300	991.172
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	731.273	1.397.300	991.172
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	731.273	1.397.300	991.172
2.03	Patrimônio Líquido	272.600	-217.120	-571.083
2.03.01	Capital Social Realizado	2.200.000	1.000.000	588.487
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	4
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.927.400	-1.217.120	-1.159.574

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	884.695	1.993.738	776.556
3.01.01	Resultado de Operações de Securitização de Recebíveis Imobiliários	878.164	1.713.388	699.810
3.01.02	Resultado de Operações Sujeitas ao Regime Fiduciário Pleno	0	280.350	76.746
3.01.03	Comissões	6.531	0	0
3.03	Resultado Bruto	884.695	1.993.738	776.556
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.933.421	-2.000.669	-1.721.506
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.929.040	-1.996.438	-1.718.192
3.04.02.01	Despesas Honorários	-403.999	-480.000	-480.000
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-955.664	-943.825	-861.670
3.04.02.09	Despesas Tributárias	-54.324	-107.130	-38.645
3.04.02.15	Outras Despesas Administrativas	-515.053	-465.483	-337.877
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.381	-4.231	-3.314
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.048.726	-6.931	-944.950
3.06	Resultado Financeiro	8.908	-67.173	-138.875
3.06.01	Receitas Financeiras	29.797	8.471	15.959
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.889	-75.644	-154.834
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.039.818	-74.104	-1.083.825
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	329.538	27.260	335.025
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-710.280	-46.844	-748.800
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-710.280	-46.844	-748.800
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-710.280	-46.844	-748.800
4.03	Resultado Abrangente do Período	-710.280	-46.844	-748.800

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.278.104	-61.132	-1.256.909
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-707.906	-55.426	-746.675
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	-710.280	-46.844	-748.800
6.01.01.02	Perda do Imobilizado	0	-10.707	0
6.01.01.04	Depreciação / Amortização	2.374	2.125	2.125
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-570.198	-5.706	-510.234
6.01.02.01	Aumento (Redução) das Obrigações	120.906	202.964	-102.217
6.01.02.04	(Aumento) Redução dos Ativos	-691.104	-208.670	-408.017
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.921	0	0
6.02.01	Aumento do Imobilizado	-3.921	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	533.973	817.641	704.313
6.03.01	Integralização de Capital	1.200.000	411.513	0
6.03.05	Aumento (Redução) de Credores Diversos	-666.027	406.128	704.313
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-748.052	756.509	-552.596
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	796.962	40.453	593.049
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.910	796.962	40.453

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	0	0	-1.217.120	0	-217.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	0	0	-1.217.120	0	-217.120
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.200.000	0	0	0	0	1.200.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.200.000	0	0	0	0	1.200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-710.280	0	-710.280
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-710.280	0	-710.280
5.07	Saldos Finais	2.200.000	0	0	-1.927.400	0	272.600

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	588.487	4	0	-1.159.573	0	-571.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	588.487	4	0	-1.159.573	0	-571.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	411.513	-4	0	-10.703	0	400.806
5.04.01	Aumentos de Capital	411.513	-4	0	-10.703	0	400.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.844	0	-46.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.844	0	-46.844
5.07	Saldos Finais	1.000.000	0	0	-1.217.120	0	-217.120

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	588.487	4	5.979	-416.753	0	177.717
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	588.487	4	5.979	-416.753	0	177.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-748.800	0	-748.800
5.07	Saldos Finais	588.487	4	5.979	-1.165.553	0	-571.083

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	914.492	2.002.209	792.515
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	884.695	1.993.738	776.556
7.01.02	Outras Receitas	29.797	8.471	15.959
7.01.02.01	Receitas Financeiras	29.797	8.471	15.959
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-517.060	-467.589	-339.066
7.03	Valor Adicionado Bruto	397.432	1.534.620	453.449
7.04	Retenções	-2.374	-2.125	-2.125
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.374	-2.125	-2.125
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	395.058	1.532.495	451.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	395.058	1.532.495	451.324
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	395.058	1.532.495	451.324
7.08.01	Pessoal	1.151.978	1.186.525	1.127.807
7.08.01.01	Remuneração Direta	917.794	955.448	938.738
7.08.01.02	Benefícios	159.026	193.666	153.655
7.08.01.03	F.G.T.S.	75.158	37.411	35.414
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-67.529	317.170	-82.517
7.08.02.01	Federais	-67.529	317.170	-82.517
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.889	75.644	154.834
7.08.03.01	Juros	20.889	75.644	154.834
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-710.280	-46.844	-748.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-710.280	-46.844	-748.800

## Relatório da Administração

### NOVA SECURITIZAÇÃO S.A

#### Relatório da Administração

Srs. Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias e normas pertinentes, submetemos à apreciação de V.Sas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Nova Securitização S.A, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, com parecer favorável emitido pelo auditor independente.

Em 2015, a Nova Securitização emitiu R\$ 175 milhões em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, envolvendo 2 operações de lastro corporativo, fazendo com que a Novasec se consolidasse como uma das principais emissoras de CRI do país. Com esse volume, o total de CRI emitidos pela Companhia atingiu a marca de R\$ 1.568 milhões.

Os investidores que adquiriram os CRI referentes às duas emissões dispensaram a elaboração de Rating.

Em 2015, as receitas obtidas pela Companhia registraram cerca de R\$ 885 mil.

Por fim, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/01, informamos que a Companhia não contratou, durante o exercício de 2015, com o seu auditor independente TBRT - Itikawa Auditores Independentes, qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa.

Atenciosamente,

A Administração

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)***1 Contexto operacional**

A Nova Securitização S.A., CNPJ nº 08.903.116/0001-42, constituída em 16 de maio de 2007, tem como objetivo principal a aquisição e securitização de créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, bem como a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) ou qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, a realização de negócios e prestações de serviços compatíveis com suas atividades de securitização de créditos imobiliários e créditos do agronegócio e emissões de CRI e CRA, e a realização de instrumentos financeiros derivativos (“hedge”), visando a cobertura dos riscos de sua carteira de créditos imobiliários.

Estão incluídas no objeto social da Companhia, as seguintes atividades: gestão e administração de créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, próprios e de terceiros; a aquisição e alienação de títulos de crédito imobiliário e direitos creditórios do agronegócio; a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão no Mercado Financeiro e de Capitais; a prestação de serviços envolvendo a estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros; a realização de operações nos mercados de derivativos visando à cobertura de riscos e a prestação de garantias para valores mobiliários de sua emissão.

Em 2015 a Companhia realizou a emissão de 2 séries de CRI totalizando cerca de R\$ 175 milhões.

**2 Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis, cuja divulgação foi autorizada em Reunião de Diretoria realizada em 11 de março de 2016, estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM - e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Companhia no período não apresenta outros resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando as demonstrações dos resultados abrangentes.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

*(Valores expressos em R\$1)*

**3 Descrição das principais práticas contábeis**

- a) Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.
- b) Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. No caso das duas últimas, durante o período de divulgação, não existiam ativos financeiros classificados nessas categorias.
- c) As contas a receber são demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro-rata" dia) e ajustadas por eventual redução no valor recuperável.
- d) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear, reduzido ao valor recuperável se necessário.
- e) Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base "pro-rata" dia), quando aplicáveis.
- f) O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
- g) A Companhia está sob o regime tributário de lucro real e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000,00 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme legislação vigente.

## Notas Explicativas

## NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em R\$1)

## 4 Principais ativos e passivos

## a) As aplicações financeiras referem-se a:

<u>Tipo</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>Rendimento</u>
Certif. Depósitos Bancários – pós	10.163	336.540	95% a 100% do CDI
Aplicações em Fundos	38.677	459.943	
<b>TOTAL</b>	<b>48.840</b>	<b>796.483</b>	

## b) O ativo imobilizado está assim representado:

Descrição	Taxa Anual de Depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	31.12.2015
				Valor Líquido
Instalações	10	861	(337)	524
Sistemas de Processamento de Dados	20	14.118	(10.785)	3.333
Totais		<u>14.979</u>	<u>(11.122)</u>	<u>3.857</u>

  

Descrição	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Despesas de Depreciação	Movimentações
				Saldos em 30.09.2015
Instalações	610	0	(86)	524
Sistemas de Processamento de Dados	1.700	3.921	(2.288)	3.333
Totais	<u>2.310</u>	<u>3.921</u>	<u>(2.374)</u>	<u>3.857</u>

  

Descrição	Taxa Anual de Depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	31.12.2014
				Valor Líquido
Instalações	10	861	(251)	610
Sistemas de Processamento de Dados	20	10.197	(8.498)	1.699
Totais		11.058	<u>(8.749)</u>	<u>2.309</u>

  

Descrição	Saldos em 31.12.2013	Aquisições	Despesas de Depreciação	Movimentações
				Saldos em 31.12.2014
Instalações	696	0	(86)	610
Sistemas de Processamento de Dados	3.738	0	(2.040)	1.699
Totais	4.434	0	(2.126)	2.309

c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão o representadas, principalmente

almente, por impostos e contribuições a recolher, incidentes sobre os honorários da diretoria e salários dos empregados;

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

*(Valores expressos em R\$1)*

- d) As obrigações trabalhistas referem-se ao saldo a pagar de proventos e ordenados, bem como a direitos adquiridos sobre férias e seus encargos correspondentes;
- e) O saldo em Fornecedores refere-se à provisão para pagamentos a efetuar aos prestadores de serviços.
- f) O saldo em credores diversos refere-se a recursos disponibilizados pelos sócios à Companhia, para honrar seus compromissos.

**5 Capital Social e Controle Acionário****Capital Social**

O capital social é composto por 2.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em dezembro de 2015 houve um aumento de capital no montante de R\$ 1.200.000,00, com a consequente emissão de 1.200.000 novas ações ordinárias nominativas.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito encontra-se totalmente integralizado.

**6 Imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não auferiu lucro tributável, base para o cálculo e pagamento do imposto de renda e da contribuição social.

O crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, calculados às alíquotas descritas na nota 3.g, totaliza R\$ 737.335 em 31/12/2015 (em 31/12/2014, R\$ 495.839). Os valores dos créditos tributários que estão reconhecidos no ativo da Companhia, no montante de R\$ 691.824, foram constituídos com base na expectativa de resultados futuros para sua utilização.

**7 Outras informações**

- a. Em atendimento à Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis da Nova Securitização S/A, ou pessoas a ela ligadas, não prestam quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.
- b. A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, tais como definidos na Instrução CVM 475/08. Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo,

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

*(Valores expressos em R\$1)*

portanto, diferenças significativas na apresentação destas informações contábeis. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possuía contratos de derivativos em aberto.

- c. Remuneração do Pessoal Chave da Administração – Durante o exercício de 2015, o valor total provisionado ou pago a título de remuneração do pessoal chave da administração foi de R\$ 403.999 (em 2014, R\$ 480.000). A Companhia não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

**8 Ativos e passivos contingentes**

Em atendimento à Deliberação CVM 489, de 3 de outubro de 2005, a Companhia não registrou ativos contingentes no ano, bem como não existem, na data destas Demonstrações Contábeis, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Do mesmo modo, inexistem passivos contingentes ou processos administrativos ou judiciais, que possam afetar os resultados de suas operações, baseados na opinião de seus assessores legais internos e externos, bem como não houve registro de provisões desta natureza no exercício.

**9 Operações com recebíveis imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)**

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI.

Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como títulos a serem mantidos até o vencimento. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Tais recebíveis estão vinculados ao regime fiduciário, e constituem o lastro de CRI emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores.

Em atenção ao disposto no art. 3º, da Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os dados relativos a: (a) aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI; (b) atualização dos relatórios de classificação de risco dos CRI emitidos a que se refere o parágrafo 7º do art. 7º da referida Instrução, se for o caso; e (c) balanço patrimonial sintético por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

- a. Aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência relacionados aos créditos vinculados à emissão de CRI:**

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)***a.1 Quarta Aquisição**

**a.1.1 Quarta Aquisição** – Em junho de 2012, a Companhia efetuou a quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
jun/12	262	262.000.000	12F0007010
<b>TOTAL</b>	262	262.000.000	

**a.1.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.1.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 11 de junho de 2012, tendo havido a amortização de uma parcela referente ao mês de julho, vencida após o prazo de carência da operação. Em agosto de 2012 foi firmado aditivo contratual prorrogando em 3 (três) meses o prazo de carência. Em novembro de 2012 foi firmado novo aditivo contratual prorrogando por mais 3 (três meses) o prazo de carência. Em fevereiro de 2013 foi firmado outro aditivo contratual prorrogando por mais 6 (seis) meses o prazo de carência.

Em agosto de 2013 a operação entrou em fase de amortização não tendo sido observada inadimplência até ao fechamento destas demonstrações. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.1.4 Amortização e Liquidação:** Em janeiro de 2014 foi realizada uma amortização extraordinária no valor de R\$ 36.080.058,81.

**a.2 Sexta Aquisição**

**a.2.1 Sexta Aquisição** - Em dezembro de 2012, a Companhia efetuou a sexta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
dez/12	178	178.635.000	12L0022128
<b>TOTAL</b>	178	178.635.000	

**a.2.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.2.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A emissão de CRI ocorreu em 21 de dezembro de 2012, com a previsão de 4 meses de carência para início da amortização. Em maio de 2013 foi iniciada a amortização dos CRI, não sendo observada qualquer inadimplência até o fechamento destas Demonstrações

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

Contábeis. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.3 Sétima e Oitava Aquisição**

**a.3.1 Sétima e oitava Aquisição** – Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a sétima e a oitava operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
out/13	59	17.999.494,97	13J0048367
out/13	06	1.807.579,03	13J0048617
<b>TOTAL</b>	65	19.807.074,00	

**a.3.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.3.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 1º de outubro de 2013, prevendo prazo de carência até maio de 2014. A partir de junho de 2014 foi iniciado o período de amortização, não tendo havido inadimplência até a data do fechamento destas Demonstrações Contábeis. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.4 Nona Aquisição**

**a.4.1 Nona Aquisição** - Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a nona operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
out/13	150	150.000.000	13J0047298
<b>TOTAL</b>	150	150.000.000	

**a.4.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.4.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 16 de outubro de 2013, prevendo prazo de carência até outubro de 2016. Portanto, não ocorreram amortizações até a data do fechamento destas Demonstrações Contábeis e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.4.4 Amortização e Liquidação:** Em junho de 2014 foi realizada uma recompra parcial de créditos imobiliários no valor de R\$ 30.000.000,00.

**a.5 Décima e Décima Primeira Aquisição**

**a.5.1 Décima e Décima Primeira Aquisição** - Em fevereiro de 2014, a Companhia efetuou a décima e a décima primeira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
fev/14	1	10.766.000	14B0056882
fev/14	1	1.900.875	14B0056884
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>12.666.875</b>	

**a.5.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.5.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** Em face da operação ter sido realizada em 17 de fevereiro de 2014, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento destas Demonstrações Contábeis, e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.6 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisição**

**a.6.1 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisição** - Em março de 2014, a Companhia efetuou a décima segunda e a décima terceira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
mar/14	1	15.980.000	14C0368335
mar/14	1	2.820.000	14C0368337
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>18.880.000</b>	

**a.6.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.6.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** Em face da operação ter sido realizada em 14 de março de 2014, e estar em vigor o prazo de

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento destas Demonstrações Contábeis e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.7 Décima Quarta Aquisição**

**a.7.1 Décima Quarta Aquisição** - Em Abril de 2014, a Companhia efetuou a décima quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
abr/14	40	15.000.000	14D0105317
<b>TOTAL</b>	40	15.000.000	

**a.7.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.7.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI.** A operação foi realizada em 25 de abril de 2014 prevendo 12 meses para início do período de amortizações durante o qual haverá pagamento mensal de juros e de atualização.

Em outubro de 2014, após terminado o prazo de 180 dias para a conclusão da integralização do CRI e diante da constatação de que o montante integralizado correspondeu a 50% do valor da emissão, percentual mencionado no Termo de Securitização como o mínimo para concluir a operação, foi decidido pelo cancelamento da oferta do valor restante, tendo havido comunicação deste fato à CVM, pelo Coordenador Líder, em 27 de outubro de 2014. Em função disso, o valor integralizado do CRI ficou em R\$ 7.500.000,00.

Durante todo o prazo de carência das amortizações houve o pagamento tempestivo das parcelas referentes aos juros e à atualização monetária. A partir de maio de 2015 deveria ser iniciado o pagamento das parcelas correspondentes à amortização. No entanto, a emissora do lastro informou que não tinha condições de suportar tal pagamento, tendo as prestações dos CRI referentes aos meses de maio, junho e julho sido realizadas por intermédio da utilização de recursos disponíveis no Fundo de Liquidez constituído para essa finalidade. Em agosto de 2015 os recursos remanescentes no referido Fundo foram suficientes para o pagamento, apenas, das parcelas referentes aos juros e à atualização monetária, ficando pendente a parcela de amortização. A partir de setembro de 2015 o emitente do lastro deixou de realizar os pagamentos, tendo os titulares dos CRI decidido, em assembleia realizada em 23 de junho de 2015, pela decretação de vencimento antecipado e a conseqüente execução das garantias, caso o emitente da Debênture não apresentasse uma proposta de renegociação que fosse aprovada pelos investidores.

Em 19 de junho de 2015, o Grupo Guareschi entrou com pedido de Recuperação Judicial incluindo parte das empresas do Grupo, entre as quais duas das três empresas envolvidas diretamente na operação. A Recuperação Judicial foi deferida em 7 de agosto de 2015. Em

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

razão disso, os investidores contrataram um escritório de Advocacia para atuar e defender seus interesses. Até o encerramento destas demonstrações financeiras os investidores e o emitente da Debênture ainda não haviam concluído as negociações.

**a.8 Décima Quinta Aquisição**

**a.8.1 Décima Quinta Aquisição** - Em maio de 2014, a Companhia efetuou a décima quinta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
mai/14	85	85.000.000	14E0036554
<b>TOTAL</b>	85	85.000.000	

**a.8.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.8.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 5 de maio de 2014, tendo o período de amortização sido iniciado regularmente em junho de 2014 e não foram verificadas inadimplências até o fechamento destas Demonstrações Financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.9 Décima Sexta Aquisição**

**a.9.1 Décima Sexta Aquisição** - Em junho de 2014, a Companhia efetuou a décima sexta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
jun/14	36	36.800.000	14F0307793
<b>TOTAL</b>	36	36.800.000	

**a.9.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.9.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 16 de junho de 2014, com o início das amortizações previsto para ocorrer a partir de julho de 2014. Conforme estabelecido, em julho de 2014 foi iniciado o pagamento das amortizações, não tendo sido verificado qualquer atraso, até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)***a.10 Décima Sétima Aquisição**

**a.10.1 Décima Sétima Aquisição** - Em agosto de 2014, a Companhia efetuou a décima sétima operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
ago/14	224	224.700.000	14H0042907
<b>TOTAL</b>	224	224.700.000	

**a.10.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.10.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 15 de agosto de 2014, prevendo carência para o pagamento de juros, principal e correção até dezembro de 2016. O início dos pagamentos está previsto para ocorrer a partir de janeiro de 2017. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.11 Décima Oitava Aquisição**

**a.11.1 Décima Oitava Aquisição** - Em novembro de 2014, a Companhia efetuou a décima oitava operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
nov/14	64	64.535.565	14K0056405
<b>TOTAL</b>	64	64.535.565	

**a.11.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.11.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 11 de novembro de 2014, prevendo carência para o pagamento de principal até novembro de 2015. O início dos pagamentos de juros e correção ocorreu a partir de dezembro de 2014 não tendo sido verificada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.12 Décima Nona Aquisição**

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

**a.12.1 Décima Nona Aquisição** - Em novembro de 2014, a Companhia efetuou a décima nona operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
nov/14	220	66.000.000	14K0209085
<b>TOTAL</b>	220	66.000.000	

**a.12.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.12.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 27 de novembro de 2014, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir de dezembro de 2014, não tendo sido observada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.13 Vigésima e Vigésima Primeira Aquisição**

**a.13.1 Vigésima e Vigésima Primeira Aquisição** - Em dezembro de 2014, a Companhia efetuou a vigésima e vigésima operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
dez/14	1	11.900.000	14L0232275
dez/14	1	2.100.000	14L0232276
<b>TOTAL</b>	2	14.000.000	

**a.13.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.13.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 17 de dezembro de 2014, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir de julho de 2016, estando portanto em período de carência. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.14 Vigésima Segunda Aquisição**

**a.14.1 Vigésima Segunda Aquisição** - Em fevereiro de 2015, a Companhia efetuou a vigésima segunda operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
fev/15	90	90.000.000	15B0261439
<b>TOTAL</b>	90	90.000.000	

**a.14.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.14.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 23 de fevereiro de 2015, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir a partir da mesma data, não tendo sido observada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.15 Vigésima Terceira Aquisição**

**a.15.1 Vigésima Terceira Aquisição** - Em junho de 2015, a Companhia efetuou a vigésima segunda operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
jun/15	85	85.000.000	15F0617029
<b>TOTAL</b>	85	85.000.000	

**a.15.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.15.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:** A operação foi realizada em 22 de junho de 2015, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir a partir da mesma data, não tendo sido observada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**b. Relatórios de classificação de risco dos CRI emitidos:**

Somente os CRI representativos das 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 14<sup>a</sup> séries foram objeto de classificação de risco, enquanto os demais CRI emitidos pela Companhia não foram objeto de relatórios de classificação de risco elaborados especificamente para cada emissão.

## Notas Explicativas

## NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em R\$1)

## c- Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI: Posição em 31/12/2015:

	12F0007010	12L0022128	13J0048367	13J0048617	13J0047298	14B0056882 E 14B0056884	14C0368335 E 14C0368337	14D0105317
<b>ATIVO</b>								
Ativo Circulante	42.683.589	17.126.724	3.628.272	208.165	5.358.177	13.425	25.507	2.547.068
Saldos em Bancos	1	1	45.001	5.000	0	80	81	101
Títulos e Valores Mobiliários	170	651.484	440.591	48.954	0	13.345	25.426	169.454
Operações de crédito	42.683.418	16.475.239	3.142.680	154.211	5.358.177	0	0	2.377.513
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	42.683.418	16.475.239	3.142.680	154.211	5.358.177	0	0	2.377.513
Ativo não Circulante	0	193.763.918	16.444.859	2.096.152	162.994.296	15.096.532	18.859.106	6.086.901
Operações de crédito	0	193.763.918	16.444.859	2.096.152	162.971.681	15.095.930	18.855.156	5.240.037
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	0	193.763.918	16.444.859	2.096.152	162.971.681	15.095.930	18.855.156	5.240.037
Outros Créditos	0	0	0	0	22.615	602	3.950	846.864
<b>Total do ativo</b>	<b>42.683.589</b>	<b>210.890.642</b>	<b>20.073.131</b>	<b>2.304.317</b>	<b>168.352.473</b>	<b>15.109.957</b>	<b>18.884.613</b>	<b>8.633.969</b>
<b>PASSIVO</b>								
Passivo Circulante	42.683.418	16.475.239	3.142.680	154.211	5.358.177	0	0	2.377.513
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	42.683.418	16.475.239	3.142.680	154.211	5.358.177	0	0	2.377.513
Passivo Não Circulante	171	194.415.403	16.930.451	2.150.106	162.994.296	15.109.957	18.884.613	6.256.456
Captação de recursos	0	193.763.918	16.445.227	2.096.152	162.971.681	12.311.096	15.154.968	5.240.037
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	0	193.763.918	16.445.227	2.096.152	162.971.681	12.311.096	15.154.968	5.240.037
- Ágio na colocação de CRI	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Obrigações – Diversas	-12.453	485.773	485.224	53.954	22.615	2.798.861	3.729.645	1.016.419
Patrimônio Líquido	12.624	165.726	0	0	0	0	0	0
<b>Total do passivo</b>	<b>42.683.589</b>	<b>210.890.642</b>	<b>20.073.131</b>	<b>2.304.317</b>	<b>168.352.473</b>	<b>15.109.957</b>	<b>18.884.613</b>	<b>8.633.969</b>

	14E0036554	14F0307793	14H0042907	14K0056405	14K0209085	14L0232275 e 14L0232276	15B0261439	15F0617029
<b>ATIVO</b>								

## Notas Explicativas

## NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em R\$1)

Ativo Circulante	12.839.431	9.156.088	31	16.031.713	14.471.878	32.826	10.724.074	10.140.480
Saldos em Bancos	103	97	31	91	647	39	32	2
Títulos e Valores Mobiliários	85.681	137.304	0	253.126	5.936.880	32.787	0	994.747
Operações de crédito	12.753.647	9.018.687	0	15.778.496	8.534.351	0	10.724.042	9.145.731
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	12.753.647	9.018.687	0	15.778.496	8.534.351	0	10.724.042	9.145.731
Ativo não Circulante	65.593.175	19.228.699	261.679.360	49.466.744	58.506.913	14.074.572	78.546.387	72.481.627
Operações de crédito	65.592.875	19.228.399	261.679.360	49.466.744	58.506.913	14.074.572	78.546.387	72.481.619
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	65.592.875	19.228.399	261.679.360	49.466.744	58.506.913	14.074.572	78.546.387	72.481.619
Outros Créditos	300	300	0	0	0	0	0	8
<b>Total do ativo</b>	<b>78.432.606</b>	<b>29.384.787</b>	<b>261.679.391</b>	<b>65.498.457</b>	<b>72.978.791</b>	<b>14.107.398</b>	<b>89.270.461</b>	<b>82.622.107</b>
<b>PASSIVO</b>								
Passivo Circulante	12.753.647	9.018.687	0	15.778.496	8.534.351	0	10.724.042	9.145.731
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	12.753.647	9.018.687	0	15.778.496	8.534.351	0	10.724.042	9.145.731
Passivo Não Circulante	65.678.959	19.366.100	261.679.391	49.719.961	64.444.440	14.107.398	78.546.419	73.476.376
Captação de recursos	65.592.875	19.228.399	261.679.360	49.466.744	58.506.914	10.229.069	78.546.387	72.481.619
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	65.592.875	19.228.399	261.679.360	49.466.744	58.506.914	10.229.069	78.546.387	72.481.619
- Ágio na colocação de CRI	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Obrigações – Diversas	86.084	137.701	31	253.217	5.937.526	3.878.329	32	994.757
Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total do passivo</b>	<b>78.432.606</b>	<b>28.384.787</b>	<b>261.679.391</b>	<b>65.498.457</b>	<b>72.978.791</b>	<b>14.107.398</b>	<b>89.270.461</b>	<b>82.622.107</b>

	<b>TOTAL</b>
<b>ATIVO</b>	
Ativo Circulante	144.987.448

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

Saldos em Bancos	51.307
Títulos e Valores Mobiliários	8.789.949
Operações de crédito	136.146.192
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	136.146.192
Ativo não Circulante	1.034.919.241
Operações de crédito	1.034.044.602
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.034.044.602
Outros Créditos	874.639
<b>Total do ativo</b>	<b>1.179.906.689</b>
<b>PASSIVO</b>	
Passivo Circulante	136.146.192
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	136.146.192
Passivo Não Circulante	1.043.760.497
Captação de recursos	1.023.714.446
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.023.714.446
- Ágio na colocação de CRI	0
Outras Obrigações – Diversas	19.867.715
Patrimônio Líquido	178.336
<b>Total do passivo</b>	<b>1.179.906.689</b>

**10 Divulgação de Eventos Subsequentes**

Não houve evento subsequente passível de divulgação, conforme CPC 24 - Evento Subsequente.

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

#### SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Administradores da

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da NOVA SECURITIZAÇÃO S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NOVA SECURITIZAÇÃO S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, e seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros Assuntos - DVA

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis relativas a 31 de dezembro de 2014 foram examinadas esta auditoria, cuja opinião sem modificação foi emitida em 23 de março de 2015.

São Paulo, 15 de março de 2016.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP021239/O-9

IVALDO SABURO YAMAMOTO

CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração do Diretor Presidente

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações anuais relativas ao ano terminado em 31 de dezembro de 2015, da Nova Securitização S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 21 de março de 2016.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações anuais relativas ao ano terminado em 31 de dezembro de 2015, da Nova Securitização S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 21 de março de 2016.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Declaração do Diretor Presidente

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações findas em 31 de dezembro de 2015, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 21 de março de 2016.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações findas em 31 de dezembro de 2015, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 21 de março de 2016.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores